

REVISTA "A Violeta". Ano 17, nº 211. Cuiabá, 30 de novembro de 1933.

A VIOLETA

ORGAM DO GREMIOLITERARIO "JULIA LOPES"

PUBLICAÇÃO MENSAL

DIRECTORA — BERNARDINA RICH

ANNO XVII

Cuiabá, 30 de Novembro de 1933

N. 211

Chronica

"uma campanha, acima das competições partidarias, capaz até de fazer os mattogrossenses esquecerem as proprias discordias internas na defesa desse ideal da preservação do grande patrimonio material e moral que é o da sua antiga e grande provincia natal" — Palavras do Dr. Generoso Ponce Filho.

Uma infeliz idéa essa da transformação do mappa do Brasil que dará como resultado para nós, a separação do nosso Estado em territorios.

Contra esta idéa têm se levantado os homens de maiores representações sociaes e contra ella têm surgido debates bem fundados na imprensa e na tribuna.

Não será dividindo o territorio que o povoará, nem fazendo-o menor que o prosperará.

Matto Grosso é rico, no seu solo e no seu subsolo encontra-se tudo o que faz mister para a sua franca prosperidade.

A grandeza das suas mattas virgens do Norte, os seus excellentes campos de criar das bacias do Prata, as suas riquezas vegetaes e

mineraes, aliam-se para, em conjuncto, nos darem um Estado promissor e rico para o qual já se voltam as vistas de todos os que já o conhecem.

Retalhae-o e teremos a cabeça que se debate a mingua do corpo; as pernas que se cançam sem a direcção pensante do cerebro; os braços que se luclam para alcançarem o ponto desejado; teremos, enfim, as partes mutiladas de um corpo a se conforcerem, em vão, para o aniquilamento final.

Mas, tal não acontecerá!

Os mattogrossenses em sua mais elevada representação social, moral e material se levantarão, cohesos, de Norte a Sul, de Leste a Oeste para defenderem o seu Estado desse golpe mortal.

Querem-no forte?!

Uni-o!

Desejam-no prospero?!

Dae-lhe estradas!

Facilitae o seu intercambio com outros Estados que elle se povoará e se engrandecerá fatalmente.

E dos seus campos e dos seus rios e do seu subsolo, sahirão os abundantes frutos que irão socorrer os estados do Norte, assolados, por vezes, pela fatalidade da seca.

Basta para asseverar a veracidade desta conjectura observar-se

a facilidade com que filhos de Maranhão, Ceará e outros Estados do Norte, quasi sem recompensa que lhes sedusa aqui, senão a da propria Natureza se estabelecem em busca de terras prodigas que lhes assegurem melhor os seus trabalhos.

Matto Grosso cortado de boas estradas que se irradiem da sua capital, será necessariamente povoado por uma população trabalhadora e honesta; e Matto Grosso povoado será rico mesmo na grandeza immensa do seu territorio.

Felizmente contra a idéa separatista e contra a da sua subdivisão se levantam as mais altas auctoridades do Estado, os elementos de maior cultura e representação social; e se fará "*uma campanha, acirra das competições partidarias, capaz até de fazer os mattogrossenses esquecerem as proprias discordias internas na defesa desse ideal da preservação da moral que é o da sua antiga e grande provincia natal*".

É o que unidos, devemos conquistar.

Arinapi.

Carta sem sêl-o

Minha querida Titá

Has de ficar bastante surprehendida, ao receberes esta de tão longe, muito longe mesmo.

Vou, pois, contar-te a minha leve historia. Tendo chegado no Porto "*Desengano*", onde eu residia, o Vapor "*Sedução*"; tomei passagem em companhia de duas inseparaveis companheiras: *Carinho* e *Affeição*, com destino á Capital "*Amor*".

Daqui é que te escrevo, enviando-te, em primeiro, o meu osculo affectuoso e em segundo um resumo geographico apanhado durante os dias de viagem que foram os mais bellos de minha vida!

Logo que o *Sedução* levantou ferro do porto *Desengano*, um forte temporal desabou e o oceano *Paixão*, com suas vagas impetuosas, arremessou o vapor na ilha da *Confiança*. Esta ilha é mui habitada; tive o supernal praser de conhecer o Pavilhão *Fidelidade* no ponto mais concorrido pela Elite.

O sol ja apparecia no horisonte quando o vapor deixou aquella ilha. O tempo estava esplendido para viajar e era lindo ver-se aqui e ali grupos de ilhas todas povoadas.

Ao meio dia aportamos na ilha *Recordação* para receber uma gentil passageira - *Illusão*.

Às 15 hs. em ponto *Sedução* entrou no porto da cidade *Felicidade*, a mais bella do mundo.

Às 16 e 45 rumamos em direcção á cidade *Tempo Perdido*, chegando ás 19 horas. É muito feia a cidade, seus habitantes são exquisitos... Segundo ouvi dizer vão erigir um templo ao *Odio*.

Às 5 h da manhã *Sedução* levantou, de novo, ferros, em direcção a cidade *Namoro* chegando, precisamente ás 11 e 5. Depois do almoço, a bordo, desembarquei com as companheiras *Carinho*, *Affeição* e *Illusão*, (esta tornou-se minha amiga desde o momento que nos vimos) fomos conhecer a fonte dos *Suspiros*. A esquerda desta cidade corre o rio *Ciumes* que nasce no lago *Desespero*; ao S:

corre o celebre regato *Suicidio* que nasce na serra dos *Martyrios*.

Demoramos tres horas nesta cidade. Gostei immensamente do logar e ficaria satisfeita se pudesse passar uns longos meses habitando no soberbo castello *Ventura* edificado num plano mais elevado da cidade.

Tem tres escolas: a escola *Sympathia*, dos *Arrufos* e do *Abandonado*.

O que me atrahiu a attenção foi a cascata *Beijos*. A noite 5 000 pharores de cores variadas illuminam a cidade. Um verdadeiro encanto! O resto do dia passei a observar os recantos poeticos como o jardim *Momentos deliciosos* etc. etc.

Às 7 horas tudo prompto para a partida o piloto *Coração* sofreu um forte colapso, sendo preciso substituil-o o valente *Resignação*.

Às 9 horas deixamos a bella cidade *Namoro* com destino a cidade *Ipocrisia* para deixar o passageiro *Mentira*.

Esta cidade é de um aspecto esquisito: nenhum rosto jovial se vê, é habitada só pelo sexo calçado...(!)

E' a primeira cidade do mundo. Sabes quem vi primeiro? O celebre *Berillo Neves*! No centro existe o Chafaris *Falsidade*. No alto do monte *Trahição*, o pharol *Ingratidão* illumina o castello *Desillusão* residencia particular do grande inimigo da mulher: - *Berillo Neves*.

Tem duas escolas: *Volubilidade* tendo como professor o poeta "Enarin" e *Inconstancia* o Dr. Catapruz.

Às 15 horas por uma graça especial do céu, *Seducción* levantou ancora em demanda da cidade *Caricias*. O sol osculava es alt.s

pincaros dos rochedos numa languidez morrente quando chegamos, foi o percurso bastante longo. Quando acabamos de faser a nossa refeição a Lua punha o seu alvo lençol de prata por sobre os rochedos da encantadora cidade. *Caricias* é fronteira da cidade *Amizade*, ligando-as a ponte *Bemquerer*. Seu clima é saudavel. Ao S. corre o rio *Consolação* que nasce nas cordilheiras *Prazer* e *Concordia*.

Antes de entrar no oceano recebe pela esquerda o rio *Desejos*, formando na sua foz a ilha *Dedicção*, illuminada pelo pharol *Firmesa*.

Caricias é uma cidade linda, nella estão edificados os soberbos edificios da Instrução, *Sinceridade*, *Gratidão*, *Esperança* e *Ternura*.

Sua população atinge a 50.000.000 de almas femininas, nenhum calçado põe o pé no seu sólo.

No ponto mais chic existe a maravilhosa cascata *Arrependimento*.

Amisade é banhada pelo rio *Scepticismo* que nasce na serra da *Saudade*.

Hontem finalmente, aportamos no Porto *Realidade*. Guarnecem este porto duas fortalezas: a do *Noivado* e *Casamento* as mais bellas do mundo.

Suplico-te que venhas visitar-me. *Coração* acha-se em convalescença. Nesta capital "Amor" espero tuas alegres noticias.

Adeus. Com affecto, oscula-te nas faces rosadas, a

Yá a do Leste

Registro do Araguaia 933.

“MILAGRE DO VERBO”

Ao eminente poeta Dr. Leonidas Antero de Mattos.

As palavras com que do meu recanto
Humilde, me elevaste á excelsa gloria,
Hei de guardá-las sempre como um canto
De passares, na matta verde e floria.

Reviveste, bondoso, a minha historia,
Pontilhando-a de brilhos e de encanto;
Passarei a viver dessa memoria,
Eu, que te devo essas finezas tanto.

Ha palavras que ficam toda a vida
Fortalecendo o coração da gente
Como benção de Deus do céu descida:

Ellas trazem alento a um semi-morto...
Oh! bendicto serás e ornamente,
Já precisava desse teu conforto.

A. Tolentino de Almeida.

CONSELHOS A'S DONAS DE CASA

III

Estes conselhos dirigem-se de egual modo ás senhoritas que se veem na contingencia de cuidarem de seus paes já edosos ou de seus irmãos mais novos, pois tambem as consideramos donas de casa.

E isto porque nem só a qualidade de esposa ou mãe é a unica que lhes outorgará o direito de velarem pelos seus, ou pela boa applicação do seu orçamento domestico.

Acreditem naquillo que temos vindo dizendo: Comprar nas Casas Pernambucanas é fazer uma grande economia.

O valor da amizade

Ao amigoinho E. N. F.

A amizade quando sincera, vale mais que todas as riquezas do mundo; mais que as maiores sensações de alegrias.

Sentir um coração que nos comprehenda... é uma grandeza indizível e um consolo que refrigera as amarguras de nossa triste existencia.

Foi o que sentira um jovem rapaz, que em vespera de *suas bodas*.. arrependido, julgando ainda não ser tempo para *aquillo* e que devia ainda *gozar*... deu por acabado aquelle contracto, alegando uma desculpa qualquer.

N. s primeiros dias elle sentia tão grande a sua satisfação que se con-

vencia cada vez mais da *ampla liberdade adquirida*, pensando com os seus botões, "que louco fui, ia-me prender tão cedo... se ainda é tempo de gozar...".

Nesse entusiasmo proprio de rapaz illudido empreheendeu logo uma viagem.

Percorreu todo o nosso vastissimo Brazil e mais algumas partes da Europa.

Pode-se imaginar a desolação da pobre noiva ao ver-se sosinha... sem a companhia daquelle que era o seu "sonho côr de rosa".

Sempre pensativa... sem poder adivinhar aquelle desenlace... desfasia-se em prantos...

Passou-se o tempo! um anno, mais cutro... ella sem poder apagar da memoria aquelle amôr, que era a reliquia de seu coração, sofria ainda, porem, com enorme resignação para que ninguém soubesse o que se passava no seu intimo!!

Um bello dia, o jovem rapaz, num impeto de amôr, sentiu reviver na alma, a lembrança toda... "daquella cidade" que não sendo muito bonita, nella encontraria a tranquillidade almejada.

Recordou-se finalmente da sua ex-noiva! surgindo ella em sua mente, n'uma figura incomparavel de belleza.

O preconceito do prazer, que tanto mal tem implantado na maior porção da humanidade, não tomou pé no coração daquelle jovem, que em tempo, sem vacilações, procurcu a modesta cidade onde residia a sua noiva, com maior afan que quando se julgava "liberto" em busca de "prazeres".

O regresso áquella terra, na anciedade doida em que elle vinha, parecia-lhe cada vez mais demorado, na proporção que fazia se approximar! Finalmente chegára... tão logo abraçara a seus paes e irmãos rumara destino á casinha "nunca tão querida".

Ao chegar, bateu com força a porta... sentindo em si uma sensação mixta de amizade e acanhamento!... Minutos depois apparece no limiar da porta da sala de jantar a jovem donzela, que, a principio julgara sonhar, e não poude deixar de mostrar-se um tanto surpresa!... Ocultando, porém... chegára até a porta principal para recebe-lo. O gesto do rapaz, foi uma "confissão", a "absclvição" foi o perdão vasado do coração abnegado daquella encantadora moça. Naquelle instante, mais que nunca, a sua face resplandecia em belleza, e na pureza de sua alma, caixa inviolavel de todas as virtudes.

Deixar de gozar a felicidade, depois de esperal-a tanto tempo, era coisa impossivel para o seu coração fiel, e elle na insistencia propria de seus bons desejos, tudo deixou, voltando aos pés d'ella, que era "agora" a fonte reconhecida de sua felicidade almejada.

O valor da amizade, aquecera aquelles corações, transbordando suas almas de paz e de consolação.

No estado felicissimo em que se achavam, selaram no frémto de um beijo puro, o comprmisso do noivado e quinze dias depois aos pés do *Parocho* receberam a bencção nupcial, e, dahi em diante, eram duas almas gêmeas unidas num só coração.

Cobar.

Correspondencia de D. Martha

Minhas amiguinhas

Cabe-me a vez de lhes fallar, para excitar a sua piedade, do prejuizo das noticias exaggeradas, prejuizo que pode ter graves consequencias, como no caso que motiva esta "correspondencia".

Quem não sabe que em Cuiabá não existe um asylo para alienados?

Um asylo deve ser um estabelecimento de caridade, christã ou philantropica, que possa proporcionar ao asylado o conforto que, em familia, não lhe podia ser dado.

Um hospital depende de despesas ordinarias e extraordinarias, imprescindiveis e inadiaveis, bem como de uma direcção e de uma fiscalização continuas e assiduas.

E si um hospital de caridade, que se destina a pessoas de juizo perfeito, depende de muito criterio, abnegação e caridade dos que se incumbem de dirigil-o e dos encarregados de tratar dos asylados, que diremos daquelle que se destina a dementes infelizes, sem o uso da razão, inconscientes, e por isto mesmo mais dignos da nossa piedade?

Dizemos que ahi no Coxipó ha um asylo de alienados dando occasião para que mandassem de outras cidades mais alguns infelizes para augmentarem o numero dos que lá já foram recolhidos, é, não só faltar a verdade, mas dar provas de má coração e de toda a ausencia de caridade e altruismo.

Não fui pessoalmente visitar os sentenciados da Chacara do governo, mas sei por informações que me foram prestadas que ali pode

ser qualquer outra cousa, menos um hospital de caridade.

E qual é o resultado satisfatório desse internato?

O "Maçada", o amigo das crianças, a tocar latas pelas ruas e a pedir — farinha — às portas das casas, terá ali conforto mais seguro e melódico?

É como este outros que lá estão, encontrarão o abrigo e o cuidado exigidos pelo mal que os enferma?

É quem é o responsável directo pela manutenção, assistência, e sorte daquelles infelizes obrigados àquella prisão?

Donhamos a mão na nossa consciencia, como vulgarmente se diz, e sejamos mais piedosos.

Façamos os nossos elogios a mãos cheias, mas não digamos que no Coxipó temos um asylo de alienados, afim de que não cresça o numero dos infelizes ali degradados, infelizes que, si ficam longe das nossas vistas são, por isto mesmo, mais dignos da nossa commiserção.

Que se penitenciem da culpa da precipitação de fundar, sem renda sufficiente, um asylo de tal natureza e lancem as suas vistas piedosas para aquelles infelizes, porque a loucura não é um crime, é uma enfermidade que pode atingir a qualquer de nós e dos nossos, e o louco bem merece um trato mais caridoso e uma vida mais normal do que aquella de um hospital sem as condições precisas para preencher os fins a que se destina.

Si o mal se estacionar, si não crescer, terei a minha recompensa.

Martha.

O Sacrificio de Maria

(Conto para creanças e adultos)

Eis aqui um delicioso continho que ouvi algum tempo atraz. Uma infinidade de pessoas já o contaram mas é tão lindo que bem vale a pena repetil-o. Trata de uma pobre menina invalida, que viveu, ha multissimo tempo, no extremo este de Londres.

Como não me recordo de seu nome, chamar-lhe-eimos Maria.

Maria tinha na perna um defeito, que a fazia coxear; apenas podia mexer-se de um para outro lado da casa. Mas, o que mais aggravava a situação, era que a mãe soffria do mesmo defeito. Para cumulo de males, o pae era um homem briguento e cruel; a maioria do tempo passava na cadeia publica, e costumava chegar em casa em completo estado de embriaguez.

Certa familia bondosa, ouviu falar da pobre Maria, e dispoz-se a levá-la para morar numa casa muito bonita, onde seria mais bem cuidada; e talvez até lhe fosse possível ver attenuado o defeito da perninha. Tudo estava preparado para a viagem de Maria, e a boa gente foi em busca da menina.

Mas, para grande surpresa sua, Maria negou-se a ir. Aconselharam-na, dizendo como se iria sentir bem nessa casa, e descrevendo-lhe a belleza dos campos com as arvores e flores que cercavam a dita morada. Até a propria mãe buscou persuadi-la, sabendo o bem que lhe faria a mudança de logar.

Mas Maria tornou a negar-se.

— Não posso ir, dizia firmemente, apesar de as lagrimas luctarem por lhe saltar dos olhos.

Porque? perguntaram-lhe.

—Porque... e Maria titubeou, ao mesmo tempo que as lagrimas lhe rolavam pelas faces.

—Vamos, diga nos, insistia a boa gente.

—Porque papae costuma chegar tarde da noite, e quando chega, embriagado, começa a maltratar a mamãe, e *eu me interponho entre elle e ella.*

Nunca se soube se Maria mais tarde resolveu-se a ir morar com essa boa gente, mas a singela historia de seu valer e sacrificio viverão eternamente. Não lhe importava perder a melhor oportunidade de sua vida, voltar o rosto aos campos cheios de flores e ao céu aberto que a chamavam, afim de ficar ao pé de sua mãe e evitar que ella padecesse os maus tratos do auctor de seus dias. Estava disposta a sacrificar tudo para cumprir o que ella reputava seu dever, para "interpor-se" afim de receber as pancadas e salvaguardar sua mãe.

"Interpor-se!" Que bonito pensamento! Digam-me, crianças: Estariam vocês dispostas a fazer o mesmo por mamãe? Sacrificar-se-iam tanto?

E' claro que não poderiam fazer o mesmo que fez a pequena Maria, pois o pae de vocês, estou certo, não é como o pae della; mas, não se poderiam interpor entre mamãe e sua pesada carga de trabalhos, entre mamãe e suas excesssivas preocupações? Não poderiam, ainda que lhes cus'asse um pequeno sacrificio, interpor-se entre ella e os pratos que tem de lavar, o nenê que tem de cuidar, a mesa que tem

de pôr ou os moveis que tem de limpar? Não poderiam, deixando de brincar um pouco, ajudal-a, interpondo-se assim entre ella e tantos dos cuidadosinhos da vida?

"Interpor-se!" Não lhes seria grato ser o pacificador da casa e da escola, interpondo-se quando outros brigam, recebendo às vezes pancadas, mas evitando que se maltrate o fraco?

Tantas são as maneiras em que vocês se poderiam interpor! Assim como Jesus veio interpor-Se entre nós e o pecado, tambem vocês podem tratar de fazer o mesmo quando outros meninos digam ou façam coisas que não devem. Podem interpor-se com alguma coisa de nobre e pura, até que elles proprios concebam pensamentos mais bellos.

E ahí estão os pobres. Com um pequeno sacrificio, vocês podem interpor-se entre elles e a miseria que os afflige.

Ali estão os enfermos. Dedicando vocês um pouquinho do seu tempo, e às vezes um pouco de dinheiro, podem interpor-se entre elles e seus males.

Além está o triste. Com phrases carinhosas, cheia de consolo com actos amaveis, podem vocês interpor-se entre elles e a tristeza.

Oh! quanto não podem vocês fazer uns pelos outros! Quantos modos não temos de fazer o que Maria fez, de manifestar o mesmo espirito nobre e bello que ella revella, *interpondo-se!*

Nota da Redacção

Leitores amigos. Ahí vem o Natal, dia em que a humanidade

commemora o nascimento de Jesus, o meigo Rabi da Galiléa. O Gremio Julia Lopes, desde longos annos, distribue roupas a creanças pobres, auxiliada pela sociedade cuiabana, não quereis vós tambem, como a protagonista deste conto, interpor-vos entre essas pobre creanças e a miseria que as rodeia?

Nesta redacção encontrareis uma lista de pessoas caridosas, aliai-vos a ellas, e a vossa interposição será abençoada por Jesus o maior amigo das creanças.

Noticiario

Carnet Social

D. Daiila de Mattos

Passou, a 10 do corrente, a data natalicia da distincta Senhora, cujo nome epigrapha esta ligeira noticia.

Portadora de elevadas qualidades de espirito e de coração, tem a virtuosa anniversariante conquistado em nosso meio as mais elevadas e sinteras sympathias.

As innumerables manifestações que naquelle dia recebeu, pessoalmente e por telegrammas, provaram-lhe, á evidencia, a elevada estima que goza em toda a sociedade cuiabana. Caridosa e simples, o seu nome é sempre benedicto por centenas de pessoas, ás quies presta, incondicionalmente, o seu apoio material e moral.

O gremio Julia Lopes, que desde longos annos tem a felicidade de contar a entre as suas associadas, alia-se satisfeita á essas homenagens, com votos de innumerables felicidades, extensivas a seu digno

esposo Dr. Leonidas de Mattos, Interventor Federal neste Estado e nosso illustre coestadoano.

Com um gesto unanime de repulsa, foi aqui recebida a infeliz idéa da transformação do nosso opulento e futuroso Estado em territorio, cuja integridade o Exmo. Sr. Dr. Leonidas de Mattos, illustre Interventor Federal em brilhante entrevista que o conceituado matulino carioca "O Jornal" estampou em sua edição de 12 do corrente.

Nenhum mattogrossense poderá concordar com os motivos allegados pelos autores dessa triste idéa, atentas ás riquezas do nosso Estado e o futuro grandioso que o aguarda em breve.

Felizmente, essa nuvem de tristeza vai-se desfazendo com a confiança que a todos inspira a vigorosa pleiade de conterraneos dedicados, que, na Capital da Republica, saberão combater essa idéa, como guardas avançadas da integridade mattogrossense.

Os exames; as médias anuaes; o decreto do Governo Provisorio aos alumnos dos Lyceus; o encerramento do anno lectivo; as expsições de trabalhos manuaes no Asylo S. Rita e no Grupo Senador Azeredo; a solemnidade da entrega de diplomas e premios aos alumnos do conceituado Lyceu Salesiano, que concluiram o seu apprendizado; as palavras carinhosas e cheias de ensinamentos do digno paranympho, Dr. Benjamin D. Monteiro; as férias, enfim tão ardentemente desejadas e que são a calma dos dias de luctas do

anno lectivo, faes os assumptos que imperam na segunda quinzena. Como um bando alegre, voltam os estudantes ao lar, a refazer as forças para novas conquistas no anno vindouro.

O tratado anti-belico entre o Brasil e Argentina

Vem despertando grande interesse a solennidade que se realizará esta noite no salão nobre do Palácio da Instrucção, comemorativa do pacto anti-belico assignado entre o governo do Brasil e Argentina e prevemos o excepcional brilhantismo dessa sessão civica, aquilatando-a pelo programma especial que organizaram os seus dignos promotores.

Natal! A natureza se engalana para a festa universal da commemoração do Natal de Jesus.

Tambem o Gremio Julia Lopes, e com elle esta revista, transpõe nesse dia os humbraes do 18º anno da sua existencia, sempre amparada pelo carinho e protecção da nossa culta sociedade. Em regozijo a essa data, as suas associadas, auxiliadas pelas almas bem formadas, levam aos fugurios, onde a miseria tem os seus arraiaes, roupas e mimos a creanças, cujos paes, naquelle dia, não tem um pequeno brinde a offerer lhes Bello e emocionante é o spectaculo da partilha dos presentes, commovente a alegria daqueles rostos emagrecidos pela miseria! Bem haja os proporcionadores dessa felicidade infantil.

A esplendorosa exposição de tecidos realisada pela Casa Pernambucana, nesta capital, foi a nota elegante e attrahente da primeira quinzena.

A variedade e belleza alli se congregavam numa harmonia agradável, tanto aos que alli accorreram para admirar a belleza dos tecidos e a sua magnifica disposição, como áquelles que intimamente se regozijavam com esse eloquente attestado do progresso da industria brasileira, alli representado desde o algodão aos mais vaporosos tecidos em seda.

Attendendo ao gentil convite do esforçado e distincto gerente daquelle estabelecimento, Sr. Galeno Miranda, lá estivemos, assistindo a esse bello e interessante concurso de luzes, côres, musica e progresso.

Casa Athayde

Dos Srs. Palma & Palma, recebemos attenciosa participação de terem adquirido a conceituada Casa Athayde, até então dirigida pelo Sr. Athayde de Mattos, nosso laborioso e distincto conterraneo e amigo.

Agradecemos a deferencia, e desejamos aos novos proprietarios, tambem nossos estimados amigos e coestadoanos, o melhor exito na sua nova iniciativa.

Os que chegam

Da viagem que fez ao Sul do Estado, regressou ao nosso meio o Coronel João Pedro de Arruda e sua digna consorte D. Adelina Ponce de Arruda.

Com muita satisfação levamos ao estimado casal a nossa affectuosa visita.

—

Está novamente entre nós o Sr. Miguel de Castro e Silva acompanhado de sua dedicada esposa D. Domingas de C. e Silva, depois de alguns mezes de estadia na Capital da Republica.

Esta Redacção visita-os com prazer.

—

Tivemos o immenso prazer de abraçar a devotada amiguinha e consocia Sta. Jame Boabaid, que, de regresso da sua viagem a Corumbá, aqui chegou pela Eolo.

A sua volta causou muita satisfação a todo o nosso Gremio, que, em peso leva-lhe carinhosa visita.

—

Depois de alguns annos de ausencia está nesta cidade, em visita a seus dedicados filhos, o venerando professor Jorge Bodstein.

A's amistosas visitas que tem recebido, juntamos com prazer a nossa.

—

Em visita a seus dignos irmãos e parentes, está nesta cidade, vindo do Rio de Janeiro, o nosso presado conferraneo Theodomirol Palma.

Esta Redacção leva-lhe a sua amistosa visita, desejando-lhe a mais agradavel estadia em sua terra.

—

Do Rio de Janeiro, chegou a esta Capital, em visita a seus parentes, o nosso distincto conferraneo, 1.º Tte. Pedro Celestino Corrêa da Costa.

Com prazer, levamos ao estimado moço, a nossa carinhosa visita.

—

De Corumbá, onde reside, veio pela ultima lancha, em visita a sua

veneranda mãe e irmãos, a nossa estimada amiga, D. Iracema de Oliveira Araujo, acompanhada de seu digno esposo Sr. Pedro de Araujo e interessantes filhinhos.

Com muita satisfação, apresentamos-lhes as mais affectivas boas vindas.

—

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, chegaram a esta capital o distincto cavalheiro Sr. João Garcia d'Avila e sua esposa D. Cephisa M. d'Avila.

Satisfeita, esta Redacção visita-os.

Viajantes

Para o Rio de Janeiro, seguiu, acompanhado de sua exma. esposa, o Snr. Gabriel Francisco de Mattos, conceituado commerciante nesta praça e Agente Consular de Portugal.

Feliz viagem e prompto regresso.

—

Tambem seguiu para a Capital da Republica, afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte o Dr. João Villasbôas, a quem desejamos o melhor desempenho dessa importante commissão.

—

Acompanhada de sua bonissima tia D. Alda Pompêo, viajou para o Rio de Janeiro a distincta senhora D. Dalila de Mattos e seus dilectos filhos.

Desejamos-lhes agradavel estadia alli e prompto regresso ao nosso meio social

—

Regressou a Corumbá, depois de alguns dias entre nós, o Dr. Silverio Cardoso, nosso distincto amigo, que aqui esteve em serviço do seu importante cargo.

Tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se por algum tempo, frouxe-nos delicadas despedidas, o Snr. Athayde de Mattos, do alto commercio desta praça e cavalheiro estimadissimo em toda esta Capital. Lamentando a sua longa ausencia, agradecemos a amigosa visita de despedidas, desejando ter o prazer de vê-lo novamente em nosso meio, onde é geralmente bemquisto.

Seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa D. Euphrosina H. Alves, o Sr. José Maria Alves, conceituado negociante nesta praça.

Agradecendo as despedidas, desejamos ao distincto e estimado casal muito agradável viagem e feliz regresso.

Trouxe-nos as suas attentiosas despedidas o Snr. Arnaldo Serra, festejado belletrista cuiabano, a quem "A Violeta" está a dever innumerables gentilezas. Que tenha feliz viagem e que cumpra a agradável promessa feita a esta Redacção, são os nossos votos com agradecimentos pela delicadeza das despedidas.

Esteve nesta cidade em visita a seus parentes e amigos, o Snr. Salomão de Abreu, escrivão da Capitania do Porto, em Cerumbá.

"A Violeta", que tem recebido do estimado itinerante muitas gentilezas, deseja-lhe muito feliz viagem.

Sociaes

Anniversarios do mez

- A 1. Desembargador Oscarino Ramos
Sr. Humberto Miranda
Sr. Quintino da Silva
A 2 D. Noca M. de Mattos
Sr. Tobias Sant'Anna
A 3 D. Nena de F. Ribeiro
D. Dina de Arruda Maciel
Sta. Sylvia Gurgel
Doutorando João B. Pulcherio
A 4 D. Carminda Póvoas
Dr. Agricola Paes de Barros
Sta. Udelina Corrêa da Costa
Sr. Francisco da Silva Rondon
A 5 D. Ecila de A. Pimenta
A 6 D. Attilia Ramos de Moura
Sta. Maria de Lourdes Oliveira
Sta. Bernadette das Neves
Sr. Licio Nunes
A 7 Cel. João Gomes Monteiro
Professor Raul Santos Costa
Licença Darwim Monteiro
O menino Wildes Scarcelli
A 8 Dr. Antonio de C. Pereira Leite
Sr. Godofredo de Campos
Sr. Mariano Ramos
Sr. Joaquim de Figueiredo
A 9 Dr. Floriano de Lemos
A 10 Dr. Thomaz Dulce
Sr. Theodoro P. do Espirito Santo
A 11 D. Moreninha Maciel
Sta. Aracy Neves
Sr. Theodomiro Serra
Dr. Sebastião Borges
Sr. Deodato G. Monteiro
A 12 D. Mariana V. da Silva Pereira
D. Alvine V. London
Str. Mariana Corrêa de Mello
A 13 Sta. Maria Alzira Alderet
Sta. Alayde de Oliveira
A menina Izabel Lopes da Costa
A 14 D. Zulmira Canavarros
D. Hermecinda D. Pimenta
Sta. Elza C. de Almeida
Sta. Rosamélia Cavalcanti
O jovem José Es'evão Corrêa
A menina Adelina Gi sa de Arruda
O menino Aluizio de Lima Bastos
A 15 D. Nôca de Siqueira Araujo
D. Oscarlinda Addor Granja
Sta. Julita Neves
Sr. Gabriel M. Curvo
Sta. Sylla Gonçalves
Sr. Alberto Garcia
A 16 Sta. Ebe Bertieri

A 18 D. Udelina de O. Albuquerque
 D. Anna Vaz de Figueiredo
 Sta. Astrogilda Moreira
 Sr. Orlando de Araujo
 A 19 Sr. João Saliés
 Sta. Eureme Addôr
 Sr. Octavio Pereira
 A 20 D. Annita Calháu de Mattos
 A 21 Sr. Godofredo de Albuquerque
 A menina Theresinha de Carvalho
 A 22 D. Cecilia Josetti Dorilêo
 Dr. Henrique Vieira Netto
 Sta. Olga Lima
 Sta. Antonieta Sardi
 Sr. José Luiz de O. Bastos
 A 23 D. Eloyna de Souza
 Sta. Sebastiana Paes de Barros
 A 24 D. Amalita B. Proença
 Sr. João Plinio de Oliveira
 Sr. Francisco Nunes Ribeiro
 A 25 D. Maria Catharina C. de Figueiredo
 A 26 D. Generosa C. de Mattos
 D. Margarida W. Costa Marques
 Sta. Mariara Moreira de Figueiredo
 Sta. Sylvia Coelho
 Sr. Manoel Pereira Cuiabano
 As meninas Julieta Esteves e Suely
 M. Curvo da Silva
 O menino Théo M. Serra
 A 29 Dr. Athayde de Lima Bastos
 Sta. Eunice de Azevedo
 A 30 Sta. Belita Mechi

A todos "A Violeta" felicita effusivamente.

Dr. Benjamin Duarte Monteiro

e

Dr. Ernesto Pereira Borgès

Advogados

Escritorio—Rua João Pessoa 145
 CUIABÁ MATTO-GROSSO

Relogios dos melhores fabricantes na Relojoaria
 Miraglia.

Joias e artigos para presentes na Casa Miraglia

DR. ACYLINO DE ARRUDA CLINICA GERAL

Consultorio Rua 13 de Junho n. 96
 Attende das 4 às 5 horas diariamente.

CUIABÁ

MATTO-GROSSO

O ATELIER DE COSTURA

de

Amelia Pereira Leite

installado á rua Candido Mariano n. 3, encarrega-se de confeccionar vestidos para Senhores e crianças e acceta encomendas para o interior.

Preços modicos

XAROPE ALÇAÇÚS

—RABELLO—

Efficaz nas tosses, bronchites e rouquidão

VIBURNIA RABELLO

REGULADOR E SEDATIVO

Para insonia, dores de cabeça, nervosismo

O Sabonete Thermal

das aguas sulfurosas de Poços de Caldas, é o sabonete ideal para fazer desaparecer as manchas, espinhas, sardas, etc.

Vende-se nas Farmacias e Casas de Perfumarias.



Usina Transformadora
CUIABÁ — MATTO-GROSSO